

PRESO, JULGADO, CONDENADO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Celebra a Páscoa.

Institui a Ceia.

Ora no Getsêmani.

Preso.

Julgado.

Negado.

Condenado.

CELEBRA A PÁSCOA

Jesus Cristo celebra a última Páscoa com os discípulos num cenáculo mobilado, "E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado e preparado, preparai-a ali" -Mar 14:15.

1-A festividade da Páscoa era comemorada anualmente pelos judeus; e, lembrava a libertação do povo de Israel do Egito, "E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo "-Ex.12:14.

A celebração da Páscoa exigia o sacrifício de um cordeiro sem mácula, "Chamou, pois, Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhe: Escolher e tomais vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificar a Páscoa" -Ex.12:21.

O sangue do cordeiro devia ser aspergido nos umbrais e vergas das portas, "E tomarás do sangue, e pô-lo-ão em ambas as umbreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem" -Ex. 12:7

Todos deviam ficar dentro de casa até Senhor ferir os primogênitos dos egípcios, "Porque o Senhor passará para ferir os egípcios, porém quando vir o sangue na verga dá a porta, e em ambas as umbreiras, o Senhor passará aquela porta, e não deixará ao destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir" -Ex.12:23

A morte dos primogênitos foi decretada devido o rei Faraó endurecer o coração, e não deixar o povo de Israel sair do Egito, "E aconteceu, à meia noite, que o Senhor feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no trono, até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais" -Ex.12-29

2-O plano de salvação preparado para os judeus exigia morte do cordeiro; porém o sangue devia ser aspergido nos umbrais e vergas das portas -Ex. 12:23; o que é uma figura de Cristo, o cordeiro de Deus, o qual foi morto também na semana da Páscoa para salvar os pecadores, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" -I Jo.2:2

O cordeiro sacrificado pelos judeus não tinha defeito algum -Ex. 12:5; da mesma forma Cristo não tinha pecado algum, porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado -Heb 4:15

Como o sangue do cordeiro garantiu a salvação dos judeus no Egito, e não deixou o anjo destruidor ferir de morte os primogênitos, da mesma forma o sangue de Cristo purifica a consciência do pecador -Heb.9. 14, e garante a remissão dos pecados pela fé no seu sangue, "Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos..." -Rom 3:25

Quando o pecador aceita Cristo como Senhor e Salvador, ele é purificado dos seus pecados pelo seu sangue, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14

3-A festa da Páscoa revela o valor do sangue de Cristo na salvação do pecador, "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes de vossos pais. Mas com o precioso sangue de Cristo como de um cordeiro imaculado e incontaminado" -I Pedr. 1:18-19

Como o sangue do cordeiro garantiu a salvação dos judeus no Egito -Ex. 12:13, de igual modo o sangue de Cristo garante ao pecador da nova aliança, "Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados " -Mat. 26:28.

Antes do pecador conhecer a Cristo, ele estava longe de Deus, "Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto" -Efé 2:13, por isso agora nenhuma condenação ha para os que estão em Cristo Jesus" -Rom.8:1

Após a aspersão do sangue do cordeiro nas casas, os israelitas deviam comer a carne assada com pães ázimos, e ervas amargas -Ex. 12:8. o que figura a união com Jesus na participação da ceia, onde o pão e o vinho simbolizam o corpo e o sangue do Senhor -I Cor 10:16.

INSTITUI A CEIA

Após os discípulos comerem a Páscoa com o Senhor, eles receberam a instrução sobre a ceia, "E quando comiam, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo, e tomando o cálice, e dando graças, deu-lhe dizendo: Bebei dele todos.

Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" -Mat. 26:26-28

1-A ceia é um memorial que lembra a morte do Senhor, até que Ele venha, "Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais morte do Senhor, até que venha" -I Cor 11:26

A ceia é também conhecida como a mesa do Senhor, "Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios, não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios" -I Cor 10:21, e ainda como o partir do pão -Atos 2:42

A ceia é ministrada com o partir do pão, e com o vinho; os quais servem de símbolos do corpo de Cristo que foi entregue à morte para salvar os pecadores, "Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados" -I Ped.2:24.

A ceia é um legado aos membros da igreja, os quais participam do pão e do vinho que são símbolos do corpo e do sangue do Senhor, "E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós, fazer isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazer isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim" -I Cor 11:24-25.

2-O auto exame é indispensável para participar da ceia, e deverá ser feito diante do Senhor, que é a testemunha fiel e verdadeira, "... Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira..."- Apoc. 3:14.

A renovação espiritual é fundamental para que o auto exame seja realizado com consciência, "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé, provar-vos a vos mesmos.

Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós. Se não é que já estais reprovados -II Cor 13.5

Muitos ignoram a necessidade do auto exame por falta de sabedoria; porém a palavra recomenda esta prática, "Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice" -I Cor 11:28

A ceia não é um condutor de graça para perdoar os pecados, mas um legado para os membros da igreja salvos e purificados, "Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor" -I Cor 11:27, e mais, "Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor" -I Cor 11:29

3-A celebração da ceia é uma festa espiritual, onde a igreja aguarda com ansiedade a volta do Senhor, para depois participar da grande ceia no céu, "E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até aquele dia em que o beba de novo convosco no reino de meu Pai"-Mat.26-29

Os membros da igreja louvam ao Senhor quando participam da ceia, e esperam que um dia possam fazê-lo em sua presença no céu, por isso é prova de fraqueza o membro deixar de participar da ceia por omissão do auto exame.

A participação indignamente traz resultados negativos para a vida espiritual e física do membro, "Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem" -I Cor 11.30

A ceia não deve ser uma celebração rotineira, mas um ato de fé, porque tudo que não é pela fé é pecado, e tudo que não é de fé é pecado - Rom 14.23

Muitos participam da ceia em jejum, outros fazem abstinência sexual entre casais e outros ainda usam trajes especiais, porém nada disso é exigido pela palavra de Deus, tais práticas podem até ser usadas, contudo sem criar doutrinas de homens, "As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo preceitos e doutrinas de homens -Col. 2 22

A única exigência da palavra de Deus é o auto exame dos membros da igreja.

ORA NO GETSÉMANE

O jardim do Getsêmane era o lugar onde Jesus Cristo se recolhia com os discípulos para descansar, porém desta vez não foi para descanso, e sim para enfrentar a maior decisão de sua vida, "Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmane, e disse a seus discípulos Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito -Mat. 26:36-37

1-O nome Getsêmane significa literalmente "prensa de azeitonas, talvez por estar ali uma dessas prensas com que se espremia a azeitona para extrair o azeite

O Getsêmane era um olival, possivelmente o mesmo que ali se encontra até hoje e, como a azeitona provia o azeite ao ser espremida, da mesma forma Jesus Cristo foi prensado segundo a vontade de Deus, para prover as bênçãos para o mundo

Os discípulos estavam divididos em dois grupos Pedro, Tiago e João, foram até o lugar onde Ele ia orar, talvez porque tivessem uma comunhão mais íntima com o Senhor, do que os demais Estes três discípulos tinham estado com o Senhor no monte, e viram a sua glória quando transfigurou-se diante deles -Mat. 17:1-3, e agora, viam a glória de sua dedicação e abnegação perante Deus, "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice, todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres" -Mat. 26:39.

Na igreja também é observado a distinção de dois grupos uns que estão mais perto do Senhor, e outros que não têm o mesmo cuidado com a vida espiritual porém a palavra exorta. "Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor" -Rom 12 11.

2-O primeiro Adão foi tentado num jardim, e fracassou, mas o segundo Adão, isto é Jesus Cristo, foi tentado também num jardim, mas venceu no jardim do Getsêmane, o Senhor derramou a sua alma na mais intensamente oração, de modo que as suas gotas de suor se transformaram em sangue.

E posto em agonia, orava mais intensamente e o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até o chão" -Luc.22:44.

Ao iniciar o seu ministério, o Senhor foi tentado pelo diabo durante quarenta dias no deserto -Mar. 1:13, e agora no término, Ele enfrentou a maior agonia da sua alma; talvez o tempo não excedesse a poucos minutos apenas, mas a intensidade da luta ultrapassou aquela tentação do início, foi o momento mais decisivo de toda a sua vida na luta contra as forças das trevas.

O diabo fez tudo para dissuadir Jesus de subir no Calvário, todavia este era o seu firme propósito desde a eternidade, de morrer na cruz para dar a vida eterna aos pecadores, "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu na cruz por nós, sendo nós ainda pecadores" -Rom 5:8.

Em nenhum momento o Senhor vacilou em seu propósito, embora tenha pedido ao Pai a sua intervenção na obra da redenção -Mar 14:36.

3-A indiferença dos discípulos para com a luta que o Senhor enfrentava contra as trevas, foi motivo para despertá-los à vigilância e oração, "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca" -Mar 14:38.

Três vezes o Senhor orou, e não se ausentou do jardim do Getsêmane até ter a certeza da vitória, a consagração para subir ao Calvário foi conseguida através da oração, embora os discípulos tivessem adormecidos, "E, voltando-se, achou-os outra vez: dormindo, porque os seus olhos estavam carregados, e não sabiam que responder-lhe.

E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta, é chegada a hora.

Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores" -Mar. 14:40-41.

O Senhor foi preso pela traição de Judas Iscariotes, o qual trouxe àquele lugar os soldados romanos para efetuar a prisão, "Ora, o que o traia, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-o, com segurança" -Mar. 14:44.

Na ocasião, todos os discípulos se dispersaram para se cumprir a profecia de Zacarias, "... fere o Pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas, mas volverei a minha mão para os pequenos" -Zac. 12:7.

PRESO

Após a participação da última Páscoa com os discípulos, Judas Iscariotes saiu noite a dentro para se encontrar com os sacerdotes, pois já satanás havia entrado nele, "E, após o bocado, entrou nele satanás.

Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa" -Jo.13.27

1-Judas Iscariotes conhecia muito bem o jardim do Getsêmane, pois era o lugar onde o Senhor costumava orar, e ali levou um grande número de soldados romanos para prendê-lo, "E estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes, e pelos anciãos do povo" -Mat. 26:47

Judas não se tornou um traidor de um dia para outro, tudo veio a concretizar-se aos poucos, porque ele não havia dado o primeiro lugar para Jesus, e agia só por interesses materiais, por isso reclamou de Maria quando ungiu o Senhor, "Então um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de trai-lo, disse Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiro e não se deu aos pobres -Jo 12:4-5

Qualquer pessoa que andar distante do Senhor, cedo ou tarde acabará traíndo-o

O nome Judas era muito honroso entre os judeus, e lembrava o nome da tribo de Judá, da qual veio Jesus Cristo, "Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai" -Luc 1: 32

O ato de Judas Iscariotes manchou para sempre este nome, e mui dificilmente um pai dará este nome ao seu filho

2-Certamente Judas havia entendido mal as palavras do Senhor sobre o reino de Deus, e esperava que esse reino fosse instalado imediatamente, "E, ouvindo eles estas coisas, ele prosseguiu, e contou uma parábola: porque estava perto de Jerusalém, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus" -Luc 19:11

Mas, vendo, que a cada dia aumentava a oposição dos líderes religiosos, e diminuía o número de assistentes às pregações, cada vez mais o Senhor falava da sua morte, e menos do futuro reino, isso foi causando desgosto em seu coração, e desapontado com as perspectivas

começou a roubar dinheiro da bolsa, "Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse com os pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava" -Jo 12:6.

Após ser repreendido por criticar a Maria pelo desperdício do unguento precioso -Jo. 12:5, ele foi procurar os sacerdotes para entregar o Senhor, "Então um dos doze. chamado Judas Iscariotes, for ter com os príncipes dos sacerdotes.

E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata" -Mat. 26:14-15

O Senhor sabia que Judas era hipócrita, porém nunca o denunciou perante os demais discípulos, e foi com um beijo que ele o traiu," Judas, com um beijo trais o Filho do homem?" -Luc 22:48

3-No momento da prisão, Pedro golpeou o servo do sumo sacerdote com a espada, e cortou a sua orelha, mas o Senhor pôs outra vez no lugar, e a curou. "Então Simão Pedro, que tinha a espada, desembuchou-a, e fere o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco" -Jo 18.10

A atitude de Pedro embora carnal, demonstrou que era um discípulo fiel ao Senhor, e que desejou ajudar num momento tão difícil, porém Jesus mandou que ele guardasse a espada, "Então Jesus disse-lhe: Mete no seu lugar a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada a espada morrerão -Mat. 26:52

O Senhor tem outros meios para conseguir os seus propósitos, e disse a Pedro que podia pedir ao Pai doze legiões de anjos, "Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?" -Mat. 26.53

Jesus conseguiu a vitória através da sua morte redentora, e a única espada que faz a obra de Deus é a espada do Espírito, ... e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" -Efé 6:17.

As Escrituras precisavam cumprir-se, "Como, pois, se cumpriria as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?" -Mat. 26:54, e mais, "Mas tudo isso aconteceu para que cumpram as escrituras dos profetas..." -Mat. 26:56.

JULGADO

Após a prisão do Senhor os discípulos se dispersaram, somente Pedro o seguia de longe até o pátio do sumo sacerdote, e, tendo entrado, assentou-se entre os criados, "E Pedro, o seguiu de longe até ao pátio do sumo sacerdote, e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim -Jo 26:58

1-Ali estavam os guardas romanos, os servos do sumo sacerdote, e também os membros do Sinédrio, que se preparavam para julgá-lo; era um julgamento religioso, pois os judeus não tinham autoridade para sentenciar alguém à morte, "E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina" -Jo 18:19.

O sumo sacerdote, e os demais líderes religiosos estavam decididos a condenar Jesus, embora fosse ilegal uma reunião noturna do Sinédrio, "E os que prenderam a Jesus, o conduziram a casa do sumo sacerdote Califas, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos" -Mat. 26:57

E, trazendo dois homens para servir de testemunhas contra o Senhor, eles torceram e mudaram totalmente as suas palavras, dizendo. Este disse: Eu posso derribar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias" -Mat. 26:61. considerada uma blasfêmia contra Deus, porque o templo era Tal declaração foi sagrado, porém Jesus não falou contra o templo, mas sobre o seu próprio corpo, Nós o ouvimos dizer: Eu derribarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens-Mar 14:58.

2-Os líderes religiosos sendo legalistas ao extremo, queriam que o julgamento tivesse uma aparência legal do contrário podia enfraquecer o controle sobre a povo por isso eram necessárias testemunhas que o acusassem de algo bem grave, como conseguiu o sumo sacerdote Caifás, "... Es tu o Cristo, Filho do Deus Bendito?

E Jesus disse lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céu" -Mar 14:61-62

Ante a resposta do Senhor, a sumo sacerdote rasgou as suas vestes, e considerou que não necessitava de mais testemunhas, "E o sumo sacerdote, rasgando os seus vestidos, disse:

Para que necessitamos de mais testemunhas? Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece?

E todos o consideraram culpado de morte" -Mar 14:63-64

Depois da afirmativa do Senhor, alguns começaram a cuspir nele, e outros lhe davam bofetadas,

"Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros a esbofetear um, dizendo.

Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu? " -Mat. 26:67-68

A tática usada pelo sumo sacerdote for ilegal, porém, obrigou Jesus a falar de si mesmo, e não manter o silencio até o fim.

3-O Senhor achou necessário responder à pergunta do sumo sacerdote, para que ficasse anotada oficialmente a sua identidade, Ele era o Messias, o Filho do Deus vivo, e não havia motivo algum para esconder tal verdade, Tu o disseste, digo-vos, porém que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu -Mat. 26:64

O sumo sacerdote conseguiu então o que queria ouvir, embora a declaração fosse realmente a verdade, mas ele fez das palavras do Senhor motivo para incriminá-lo, " Es tu o Cristo? Dize-nos.

Ele replicou: Se vo-lo disser, não o creeis.

E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis -Luc. 22 67-68.

O julgamento foi uma farsa, todos o culpavam de blasfêmia, e o julgaram réu de morte, "Que vos parece? E eles respondendo, disseram: É réu de morte" -Mat. 26.66

Que dia horrível será para o sumo sacerdote, e para todos que o julgaram réu de morte, quando comparecerem ante o juízo do trono branco. "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros... e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras" -Apoc 20:12.

NEGADO

Após comerem a última Páscoa, o Senhor saiu com os discípulos em direção ao jardim do Getsêmane, quando revelou-lhes os acontecimentos que se dariam naquela noite, "Então Jesus lhes disse. Todos vós esta noite vos scandalizareis em mim, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão" -Mat. 26:31

1-O Senhor falou claramente aos discípulos que ia morrer, e que todos se escandalizariam nele, porém Pedro respondendo, disse, "... Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei" -Mat.26:33.

Todavia, o Senhor revelou-lhe que naquela noite três vezes o negaria, antes do galo cantar.

Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás" -Mat. 26:34, porém Pedro respondendo, disse, "Ainda que seja mister morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo" -Mat. 26:35

A prisão e morte de Jesus Cristo causou entre os discípulos muita incredulidade, a ponto de não crerem na sua ressurreição, embora o Senhor tê-los avisados, "Mas, depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia"-Mat.26:32.

Pedro que sempre foi um líder entre os discípulos, que se distinguiu como homem de fé, que declarou ser Jesus o Filho do Deus vivo -Mat. 16:16, agora, o seguia até o pátio da casa do sumo sacerdote, para negá-lo três vezes conforme o Senhor havia dito, "Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes" -Mat. 26:69-70.

2-A seguir, outra vez Pedro negou ao Senhor diante da criada, "E, saindo para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno. E ele negou outra vez com juramento: Não conheço tal homem" Mat. 26:71-72

Por fim outros que ali estavam disseram o mesmo que as criadas, mas ele negou. pela terceira vez, "E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia.

Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediata mente o galo cantou" -Mat. 26:73-74.

Assim como, ele manifestou a sua lealdade a Cristo, da mesma forma acabou negando-o três vezes, medo arrefeceu o amor que tinha para com o Senhor, e quando o galo cantou lembrou-se das suas palavras -Mat. 26:34

Pedro se preocupou tanto com a sua reputação, que esqueceu da segunda parte da revelação do Senhor, e só foi despertado quando viu a sua própria fraqueza, dizem alguns que quando ele ouvia o galo cantar, começava a chorar. Pedro achava que a lealdade a Cristo era o seu ponto forte, mas descobriu que a sua própria fraqueza veio tornar-se em fortaleza

3-Não demorou muito para Pedro provar a sua lealdade a Cristo, quando foi crucificado de cabeça para baixo, como mártir do cristianismo -Jo.21:19.

O apóstolo Paulo reconheceu que o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza, " A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade pois me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo" -II Cor. 12:9

O crente que confia em si mesmo cairá em fracasso, mas o que confia no Senhor, pela graça de Deus se torna forte, como sucedeu com Pedro que após negá-lo foi restaurado na fé, como revela o Senhor após a ressurreição, ao dingir-lhe três vezes a mesma pergunta, "... Simão, filho de Jonas, amas-me?... " -Jo 21:15-17

O ministério de Pedro como pastor de almas foi maravilhoso, e ainda escreveu duas epistolas que contribuíram muito para edificar a igreja, "Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor. Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude" -II Ped. 1:2-3

CONDENADO

Depois do Sinédrio haver condenado Jesus Cristo à morte, os seus membros foram até o presidente Pôncio Pilatos, que era a suprema autoridade romana na Palestina, para apresentá-lo a fim de ser interrogado, "E for Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos judeus?

E disse-lhe Jesus: Tu o dizes" -Mat.27:11.

1-Devido a grande popularidade de Jesus Cristo, o Sinédrio queria dar um aspecto de legalidade a sua condenação, levando-o até o presidente, e todos os príncipes dos sacerdotes e

anciãos o acusavam de blasfêmia, "E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes, e pelos anciãos, nada respondeu" -Mat.26:12

O presidente ficou admirado que o réu não respondia palavra alguma diante das acusações, "Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti? E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava mui maravilhado -Mat. 27:13-14.

As acusações dos líderes religiosos não foram suficientes para condenar o Senhor à morte, porque estavam alicerçadas em supostas acusações de blasfêmias -Mar 14:62-64, e isso não era motivo para condenar alguém, o presidente sabia que por inveja o haviam entregado -Mat.27:18.

A mulher de Pilatos mandou dizer-lhe para não tomar partido no julgamento desse homem, porque num sonho ela havia sofrido muito por causa dele, "E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele -Mat. 27:19

2-O presidente Pilatos não vendo crime algum para condenar o Senhor, manifestou entregá-lo para ser julgado conforme a lei judaica, porém os judeus recusaram, alegando que não era lícito matar pessoa alguma -Jo. 18:31.

Os judeus sabiam que perante a autoridade romana, a acusação de blasfêmia não era suficiente para sentenciar alguém a morte, por isso tenham de inventar outras acusações para convencer a Pilatos de lavrar a sentença, "E começaram a acusá-lo dizendo: Havemos achado este, pervertendo a nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, o rei" -Luc. 23:2

De todas as acusações, a que mais chamou a atenção do presidente foi a de intitular-se rei dos judeus, pois ninguém podia se opor ao imperador César, mas ao indaga-lo a respeito concluiu que ele era um rei espiritual, e que não oferecia perigo algum ao império romano, "... O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui" -Jo.18.36

O Senhor declarou ao presidente que para isso ele nasceu, e veio ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade..." -Jo18:37

3-Por ocasião da festa da Páscoa o presidente costumava soltar um preso escolhido pelo povo, "Ora, por ocasião da festa costumava o presidente soltar um preso, escolhendo o povo aquele que o quisesse" -Mat. 27:15,

O costume anual de soltar um preso visava conquistar a simpatia do povo, e, sabendo que Jesus Cristo era inocente ele tentou libertá-lo, porém isso era contrário à vontade dos líderes religiosos, que convenceram o povo a pedir a libertação de Barrabás, "Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que pedisse Barrabás e matasse a Jesus" -Mat. 27:20

O presidente Pôncio Pilatos estava convencido da inocência de Jesus Cristo, porém os judeus não concordavam com a sua libertação, ... Não acho nele culpa alguma de morte, castigá-lo-ei, pois é soltá-lo-ei. Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E os seus gritos, e dos principais dos sacerdotes, redobravam. Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam" -Luc 23-22-24.

A pressão sobre Pilatos era tremenda por parte dos que o haviam entregado, foi então que resolveu soltar Barrabás, e condenar Jesus Cristo.